

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ANO LECTIVO 1977/78

Hist. CULTURA PORTUGUESA / MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Prof. *Francisco Ribeiro da Silva*

$\frac{6}{45(2)}$

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina *História da Cultura Portuguesa Moderna e Contemporânea*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<i>21.11.77</i>	<i>1</i>	<p><i>Comunicação do programa aos alunos.</i></p> <p><i>Comentários a alguns pontos do mesmo programa.</i></p> <p><i>Apresentação de bibliografia principal.</i></p>	<i>R</i>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28.XI.77	3 Teórico Prático	<p>Frases da cultura portuguesa: elementos autóctones e influências do exterior, desde o séc. XVI ao XIX.</p> <p>Problema: será possível a elaboração de um quadro de características gerais da cultura Portuguesa, a partir do isolamento de traços que, no seu conjunto, constituiriam o carácter nacional do português?</p> <p>As obras de Rubião Sérgio (Ensaio, VII) e de Jorge Dias (Elementos fundamentais da Cultura Portuguesa).</p> <p>Os possíveis elementos fundamentais da cultura portuguesa: enumerações, reflexos e críticas.</p>	T...

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Novembro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.XI.77	Teórico Prático	<p><i>Relatório da Comissão de História à respeito do Conselho Pedagógico</i></p>	<p><i>TR</i></p>


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1277	4 Teórico Prático	<p>Enquadramento social, económico e político dos monumentos culturais europeus. O capitalismo comercial e financeiro encaminhado para um "capitalismo erudito". Ascensão da burguesia (Stallin).</p> <p>A psicologia artística do homem europeu do 2º. XVI: o medo, a dúvida, a insegurança, o individualismo. Homem alicetado pelo gosto e prazeres sensoriais.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de *Dezembro*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.12.77	5 Teórico Prático	<p>O contexto ideológico europeu. Humanismo, Renascimento, Reforma, balancimento dos conceitos.</p> <p>A génese do humanismo, os seus predominantemente de humanismo italiano, as experiências pedagógicas do humanismo italiano.</p> <p>O humanismo cristão e seus caracteres mais salientes. Outros mais importantes.</p> <p>A sociedade portuguesa do séc. XVI. Condições de cultura e Portugal (a perspectiva de Adriano José Saraiva)</p>	Pr

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15-12-77	6 Teórico Prático	<p>Enquadramento social, económico e político da cultura portuguesa quinhentista. O predomínio de nobreza (que recuperou o antigo ascendente) conseguiram impor a sua própria ideologia de classe dominante. Porém, por que a burguesia não conseguiu, nessa época, criar uma ideologia autónoma (As perspectivas de António José Saraiva e Jorge de Macedo).</p> <p>Consequências do descolamento no aspeto cultural. Garcia de Orla.</p>	R.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Január*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5.1.78	7 Teórico Prático	<p>Características gerais da cultura portuguesa no séc. XVI. A perspectiva de António José Saraiva. Os Descobrimentos e a sua influência na cultura portuguesa: modelação da mente portuguesa. A influência em honras de letras. O despertar da consciência nacional. A euforia e o pessimismo moral em coexistência. A Universidade não foi atingida a certo passo, pelo enriquecimento trazido potencialmente pelos Descobertos.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>8. Jan. 78</p>	<p>8</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A "Londres da Experiência", e o seu significado. Leitura de excerptos das obras de Duarte Lockes Pereira, Pedro Nunes, J. Jac de Costa e Garcia de Orla, contidas na obra de J. J. Silva Dias, "A Descoberta e a Problematizaçao posterior de 1498".</p> <p>"Experiencia" ainda nao e experimentalismo científico.</p> <p>O Humanismo em Portugal</p> <p>Historia dos conceitos "humanismo" e "humanista".</p> <p>O grande centro europeu frequentado por portugueses.</p> <p>Centros de Humanismo português: Coimbra, Braga, Corte de S. Maria, Palácio ducal de Vila Vicosa Corte</p>	<p>F</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de *Jan*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.1.78	9 Teórico Prático	<p><i>Humanismos em Portugal</i></p> <p><i>A posição de Ant. J. Saraiva: a essência da "experiência" referida anteriormente, mas é ainda humanismo. Ref. os</i></p> <p><i>os tipos de humanismos em El. Vicente, os quais</i></p> <p><i>nos trazem controvérsias.</i></p> <p><i>A incompatibilidade entre humanismos e a realidade social portuguesa: indícios, razões e suas interpretações</i></p> <p style="text-align: center;">- o -</p> <p><i>Influências acerca dos métodos e processos de avaliação.</i></p>	R

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.1.78	10 Teórico Prático	<p>Humanismo em Portugal.</p> <p>O caso paradigmático de Saútar de Pê: o humanista, o polemista, o cronista, o homem de negócios, o "diplomata", a sua acção conciliadora entre protestantes e católicos. Ideias erasmistas</p> <p>O Erasmismo em Portugal.</p> <p>Nome de erasmismo.</p> <p>Análise de uma deprecação.</p> <p>Erasmismo e humanismo.</p>	R.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de fevereiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.1.78	11 Teórico Prático	<p>Brasilismo em Portugal. Foco na Corte, na Universidade. Questão: o Brasilismo atingiu o homem popular (como podes verificar Aires Barboza) ou atingiu apenas elite? O Luteranismo em Portugal. Brasilismo e Luteranismo: coincidência ou duas periferias, divergência no essencial. A actuação repressiva do Inquisição. O caso de Frei Roque de Almeida e D. Lourenço de Almeida</p>	<p>W</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Janeiro

Disciplina Cultura Portuguesa

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.1.78	12 Teórico Prático	<p>Anti-humanismo em Portugal e sua ligação com a ideologia do grupo dominante.</p> <p>A Inquisição.</p> <p>Origens. A inquisição de D. João III em 1534/ estabelecimento em Portugal e a problemática dos judeus e cristão-novo.</p> <p>A actividade inquisitorial de Inquisição. A organização de Inquisição. O familiar. O estupro e a limpeza de sangue. As sentenças. O auto-de-fé. Diversos crimes punidos. Destino de alguns condenados transcritos no livro Boston.</p>	FR

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Janeiro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.1.78	13 Teórico Prático	<p><i>A actividade vindictiva do Inquisitor.</i> <i>O diverso "Regimento" do Inquisitor. A distincão entre a iniquidade da lei e o julgamento histórico dos seus executores. Leitura da introdução de Borda de Cumba ao Regimento de 1774.</i> <i>Nota de impressões com o aluno sobre a problemática do Inquisitor e juízo histórico acerca daquelle distincão.</i> <i>A actividade de censura intelectual do Inquisitor. Censura preventiva e represiva. Aferenças.</i></p>	Pi

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de *Janeiro*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.1.78	Teórico Prático	<p><i>Não dei aula em virtude da marcação de uma Assembleia geral de Escola para o mesmo dia e hora.</i></p>	<p><i>F02</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de *Junho*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.2	14	<p><u>A Censura Preventiva</u></p> <p>O primeiro testemunho regular vocou: 1537 (Baltasar Dias). A actividade censural deve ter começado antes (1536).</p> <p>O grupo de censores; a 17 emissão, a instituição do "revedor de livros" a censura da Ordens e do desembargador de Paço. A fase secreta e pública da actividade do revedor de livros. A acção nefasta exercida pela censura sobre as actividades intelectuais lusitana de se. XVI</p>	<i>Ri</i>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.2.	15 Teórico Prático	<p><u>Censura Repressiva</u></p> <p>Actividade repressiva da Igreja Católica quanto a publicações heréticas e recurso ao poder temporal. Com Portugal, os casos de D. Afonso V e D. Manuel I.</p> <p>Os diversos indices de livros prohibidos: 1547, 1551, 1559, 1561, 1564, 1581, 1597 e 1624.</p> <p>Os indices "originaes" e a que tras. reimpreses dos indices romanos. A actividade de frei Francisco Foreiro a Portugal e no indice de Casabro Videtur. A cizca de camins de censura a 1540. livros prohibidos que se figuram em indices. Outros portuguezes em indices.</p>	F.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.2	16	<p><u>Censura Repressiva</u></p> <p>Análise da actuação repressiva segundo a esquematisação de Léval: auto de 1540, 1540 a 1550, 1551-1559, 1561, 1564-1581, 1581-1597.</p> <p>Os utilizadores da nave.</p> <p>Os índices expurgativos.</p> <p>O significado do índice de 1581 para o humanismo português.</p> <p>A redacção de cunha e 3 exatos: autores usando tipicamente condensação; autores de go openo alguns dos são 'condenados'; obras ausírias</p>	F

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.2	17	<p><u>INSTITUIÇÕES PEDAGÓGICAS</u></p> <p>A Universidade tradicional e o seu condicionamento socio-económico na Idade Moderna e as exigências de humanismo e os novos conceitos pedagógicos. Condicionamento socio-económico da Universidade portuguesa. Contradições.</p> <p>As mudanças que frequentavam o currículo de : nobres (fillos segundos e terceiros), elementos em virtudes religiosas e fillos de "homens honrados e ricos" - no exposto de Rodrigues Lobo</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.2	18 Teórico Prático	<p><u>Instituições Pedagógicas</u></p> <p>A Reforma focuena da Universidade de Coimbra; a perspectiva de António José Saraiva. António I. par III</p> <p>tubam cuos objetivos criar uma universidade nova, dócil em que a ideologia de classe dominante (arbis-cleis) fosse defendida.</p> <p>As etapas percuridas para atingir esse objetivo: hipótese de Fine pº no tempo de D. Manuel, reforma de unvers e Santa Cruz (rei Bis de Barros).</p>	R.

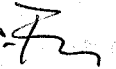
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.2	19 Teórico Prático	<p>Reforma jounra da Universidade de Coimbra: e perspectiva d' J. S. Silva Dias</p> <ol style="list-style-type: none">1 - Objectivos da Reforma de D. João III: uma universidade de novo.2 - A velha Universidade de Coimbra e seus males.3 - Mudanças por Coimbra a primeira metade.4 - A Reforma propriamente dita<ol style="list-style-type: none">4.1 - Alterações das Escolas, bases do sistema collegial4.2 - Separação entre ensino superior e preparatório4.3 - Alargamento de graduações de pessoal docente4.4 - Novas exigências disciplinares a alunos e mestres.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27-2	20	<p>O novo plano de estudos proposto por D. J. III: novos codexes, vascos evidentes deiteiro dos estatutos de 1537 (JankBuss) e de 1559 (D. Sebastião)</p>	Fr.
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1.3	M Teórico Prático	Revisão de matéria	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6.3	22 Teórico Prático	Revisão da matéria	[Handwritten mark]

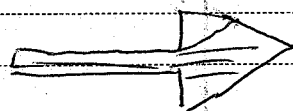
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p style="text-align: center;"><u>3.º Período</u></p> <p style="text-align: right;"></p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3.478	23 Teórico Prático	<p>o Colégio ds Arts: origem da ideia, o objectum de J. pro IV, os contactos com André de Jouveia. A construção do Colégio e os conflitos surgidos com os arquitectos. A reente de Jouveia.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6.4	24 Teórico Prático	<i>Julgada aconselhável a presença dos alunos na licat. do concurso para professor extraor- dinário de um professor de História</i>	<i>R.</i>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.4	25	<p>O Colégio de Arts desde 1547 - 1555. A escola de Gramma. As suas principais ideias logicas e confrontação com a Regensia. O ataque da Universidade e do Convento de Jesus aos esquemas borboneses. O futuro A autonomia inicial do Colégio. Pergiversa após do rei. O conflito de sociedade portu- guesa perante no evolucion do acentua- mento relacionado com o Colégio.</p>	P.

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.4	26 Teórico Prático	<p>A cultura do Colégio de Arts aos Jesuítas. A pedagogia jesuítica: li- vros principais de actuação. A "ratio studiorum". Defeitos e virtudes da ped- agogia dos jesuítas.</p> <p>A importância dos jesuítas na escola em Portugal até ao s. XVIII.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.4	27 Teórico Prático	Reforma Pombalina da Universidade: apresentação e discursos / de um trabalho escolar acerca dos Estatutos de 1559 e de 1772 no que se refere à Faculdade de Direito.	R

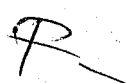
UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.4	28	<p>Reforma Pombalina de Instrução:</p> <p>O contexto cultural europeu: de Descartes a John Locke, passando por Newton, Galileu e Bacon.</p> <p>O contexto cultural português do séc. XVIII.</p> <p>Importância dos "estrangeiros" e "estrangeirados"</p> <p>- J. V. da Silva - Portugal e a Cultura Europeia</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.4	29	<p>Resumo Pontual:</p> <p>As influências sofridas e veiculadas por Verneir no "Verdadeiro Método de Estudos", O condicionamento sócio-cultural da cultura portuguesa de 2ª metade do séc. XVIII.</p> <p>Bibliografia: J.S. de Sá, Portugal e a Cultura Europeia Salgado Júnior, História do Verdadeiro Método de Estudos Ata do Bic. Hist. Portugal</p>	P

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27.4	30	<p>Reforma Pombalina.</p> <p>A Reforma dos estudos Menores; Lei de 28/6/1759</p> <p>As dificuldades encontradas e medidas por superior. O Colégio dos Nobres e a Aula de Comércio.</p> <p>A Junta de Protecção Literária: o Conselho Histórico e os estatutos da Universidade.</p> <p>- Bibliografia: Dicionário de Escritores e Literatos Portugueses de Hermano Cidade.</p> <p>- Estatutos da Universidade de Coimbra</p>	R.

- Conselho Histórico. Estatutos da Aula de Comércio

- Regulamento de Comércio, Colégio dos Nobres (História de fundações de Real)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4.5	31 Teórico Prático	<p><i>As Reformas liberais no campo do Ensino</i></p> <p><i>I - O liberalismo : a ideologia e a sociologia do liberalismo. As ideias e a prática. As duas faces do liberalismo. Os dois pilares da sociedade liberal: o direito e a instrução. Seus contraditórios. A Burguesia.</i></p> <p><i>Bibliografia: René Rémond, Introduction à l'histoire de cette temps, Le XIX^e siècle.</i></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8.5	32	<p>Reformas liberais no campo do Ensino.</p> <p>II - Visão de conjunto das reformas liberais no campo do ensino: primário, secundário e superior.</p> <p>Os projectos de ensino Reforma de Ensino e as suas características gerais. O projecto elaborado por Herculano de Albuquerque.</p> <p>- Visão geral das leis publicadas de 1800 a 1850 no q se refere a instituições pedagógicas.</p>	Fm.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11.5	33 Teórico Prático	<p>III - Reformas liberais no campo do ensino secundário</p> <p>● - As reformas de Rodrigo de Magalhães e de Passos Manuel. Realizações e críticas deste último. A criação dos liceus. Reflexões acerca do assunto.</p> <p>Reformas de Cortez Cabral (regionalizadas) e de Sá de Bandeira. Reformas posteriores até final do século.</p>	R.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.5	34	<p>IV - Referencias literarias no que se refere ao Estatuto Superior</p> <p>(Nota: aula interrompida por que n' d'eu puderem participar numa conferencia a ser proferida nesta faculdade - por professores do mesmo - sobre a renovação de Romênia e outros medievos romenos)</p>	R.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18.5	35 Teórico Prático	<p>Continuação do Sumário anterior</p> <p>Reformas da Universidade e criação de diversas Escolas de Ensino Superior no período liberal:</p> <p>Academias Politécnicas de Lisboa e Porto, Escolas medicina, cirúrgica, Escola de Exercícios,</p> <p>Reformas cabralistas (1844).</p> <p>O Ensino das Letras. A acção de D. Pedro V e a instituição do Curso Superior de Letras.</p> <p>É o ensino popular? História de conquistas e realizações e dificuldades neste campo até 1910.</p>	7

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22.5	36	<p>A Maçonaria em Portugal e as suas implicações culturais.</p> <p>- Notícia breve sobre as origens da Maçonaria universal. Símbolos da "maçonaria mágica". O simbolismo forte, extraído da arte de construir.</p> <p>A distinção entre maçonaria operativa e especulativa. Principais objectivos da maçonaria.</p>	R.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29-5	37	<p><i>A Haçenaria em Portugal: principais documentos e fases de expansão. Leitura de documentação relativa à Haçenaria.</i></p> <p style="text-align: center;"><u>FIM</u></p>	<p style="text-align: center;">F</p>

Teórico
Prático